



PRODUÇÃO LEITEIRA: DESTINAÇÃO DO LEITE COM RESÍDUO DE ANTIBIÓTICO

Maria Victoria Vasquez Guerrero Nunes (apresentadora) ¹
Larissa Akemi Yamasaki ²
Fábio Luiz Bozza Filho²
Stefanie Lazzaretti²
Julia Elisabett Klocoski Bolsonello³
Fabiana Elias ⁴
Ademir Freddo⁵
André Lazarin Gallina⁶
Karina Ramirez Starikoff ⁷

Resumo: O Estado do Paraná está entre os maiores produtores de leite do Brasil, caracterizando a atividade como importante parte da economia do Estado. Porém, não apenas quantidade se faz importante, como também a qualidade do produto influencia diretamente na manutenção dessa demanda, tornando-se ponto relevante para a eficiência da produção, e podendo beneficiar o produtor de acordo com a saúde de seu rebanho. É inevitável existir uma propriedade com o rebanho completamente saudável e sem problemas na produção. Assim, o objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento sobre o destino do leite das vacas sob tratamento com antibióticos. Foram questionados 221 produtores na região Sudoeste do Paraná sobre 7 questões relacionadas ao uso de antibióticos, sendo elas: quem é o responsável pela recomendação dos antibióticos; se é respeitado o cumprimento tanto da indicação de uso do fabricante como do período de carência; quantos dias são usados no descarte do leite após o uso dos mesmos; se é feito algum exame para verificação de resíduos;

¹Acadêmica em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, mariavic56@gmail.com

²Acadêmicos em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, larissa.akamss@gmail.com niltonrotta3@gmail.com, stefanielazzaretti@gmail.com

³Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista (iniciação científica), bolsonellojulia@gmail.com

⁴Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, fabiana.elias@uffs.edu.br

Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, ademir.freddo@uffs.edu.br

⁵Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, ademir.freddo@uffs.edu.br

⁶Docente de Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, andre.gallina@uffs.edu.br

⁷Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, karina.starikoff@uffs.edu.br



se já recebeu notificação de resíduos no último ano; e destino dado a este leite. As informações coletadas foram tabuladas em planilha eletrônica e realizou-se estatística descritiva. A partir das respostas, com relação à recomendação do antibiótico, este era geralmente feito pelo veterinário (46%) ou pela agropecuária (27%); a maioria dos produtores seguiam a indicação de uso do fabricante e respeitam o período de carência (91%); 16% responderam descartar o leite por 96 horas, 12% após 72 horas, 8,5% afirmaram não ter carência, 5% após 7 dias, demais respostas possuíam um percentual menor que 5%; mais da metade (61,5%) dos produtores fazem testes no leite antes de mandarem para o laticínio, enviando uma amostra de leite para o laticínio antes de misturar com o leite de outros animais; e na maioria dos casos (69%) o leite com resíduo era oferecido para bezerras e outros animais da propriedade, e apenas 19% disseram que descartavam o leite. Ao fornecer o leite com resíduo de antibiótico para bezerras e outros animais, o produtor pode selecionar microrganismos mais resistentes e aumentar a resistência dos microrganismos aos medicamentos utilizados. Desse modo, a ação mais correta e acessível é o descarte do leite em aterros sanitários, lagoas de estabilização ou lagoas secas. Essa atitude beneficia tanto o produtor quanto a saúde do rebanho, evitando possíveis doenças nas bezerras, incluindo a mastite. A partir da análise dos resultados conclui-se que os produtores ainda desconhecem o risco do uso de antibióticos, principalmente no descarte inadequado que realizam, o que contribui para aumentar a resistência bacteriana. Sendo necessário trabalhos para conscientização do produtor.

Palavra-chave: Resistência bacteriana. Mastite. Bactérias. Lácteos.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral